

CONCEPÇÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ANTIRRACISTA NO CENTRO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA REGIÃO METROPOLITANA (CETEP-RM) NO ESTADO DA BAHIA

Sulamita dos Santos Santana Sacramento ¹

Daniele de Jesus Gomes ²

RESUMO

Este estudo buscou investigar as concepções das práticas pedagógicas antirracista no Centro Territorial de Educação Profissional da Região Metropolitana (CETEP-RM) à luz das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08. A pesquisa se justifica pela necessidade de analisar a implementação dessa legislação no contexto específico da educação profissional, buscando compreender como os princípios da educação antirracista se traduzem em práticas pedagógicas. A relevância do tema reside na sua emergência e importância para o cenário educacional contemporâneo, que demanda uma formação profissional crítica e engajada no combate ao racismo estrutural. A metodologia adotada consistiu em um levantamento bibliográfico exploratório, realizado em repositórios acadêmicos como SciELO, Portal Capes, nos repositórios da Universidade Federal da Bahia-UFBA e na Universidade do Estadual da Bahia-UNEB. Esse levantamento permitiu identificar reflexões e contribuições teóricas sobre a relação entre educação antirracista e práticas pedagógicas, desde a promulgação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 até o presente. O estudo também se baseia nas contribuições de autores como Oliveira (1999; 2001 2003; 2019), que participou do movimento pela criação da Lei nº 10.639/03, e de pesquisadoras como Pinheiro (2023) e Hooks (2013; 2019), que enfatiza a necessidade de ações contínuas para a desconstrução do racismo. Os resultados parciais apontam para a importância de superar a visão da educação antirracista como mera inclusão de conteúdos curriculares. Trata-se, sobretudo, de um compromisso ético-político que exige a transformação das práticas pedagógicas, a formação continuada de educadores e o envolvimento de toda a comunidade escolar. No âmbito da educação profissional, a abordagem antirracista contribui para a formação de profissionais capazes de reconhecer e questionar as desigualdades raciais presentes no mundo do trabalho, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Palavras-chave: Educação antirracista, Práticas pedagógicas, Educação profissional, Lei nº 10.639/03 e 11.645/08.

¹Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC-Universidade do Estado da Bahia-UNEB), Coordenadora Pedagógica do Estado da Bahia, sulasantos82@gmail.com.

² Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS), Coordenadora Pedagógica do Estado da Bahia, daniele.moreira22@nova.ba.gov.br

